

MATRIZES E REPRODUTORES OVINOS

Dispomos de Matrizes e Reprodutores Ovinos para comercialização, em pequenos ou médios lotes, animais jovens, criados a campo e selecionados (dois dentes), especiais para produtores que desejem iniciar a criação de ovinos

Raças para carne: Hampshire Down, Ile de France, Texel
Raças mistas: Corriedale – Ideal - Romney Marsh



SO- Seleção Ovina e **RD-**Raça Definida



Raças Ovinas CARNE

Hampshire Down

ORIGEM - A raça Hampshire Down teve como berço os condados de Wilts, Hants e Dorset, no sul da Inglaterra, região bastante fértil e levemente ondulada, conhecida popularmente como West Downs. Os seus ancestrais eram ovinos primitivos que pertenciam a duas raças: Wiltshire e Berkshire Knots. Os Wiltshire eram grandes, com cara e patas sem lã e com chifres recurvados para trás, os Berkshire Knots possuíam a cara e as patas negras. Ambas apresentavam animais de corpo estreito, com pernas longas, prolíferos, rústicos mas com pouca cobertura muscular. Procurando melhorar a aptidão carnicera destes ovinos, os criadores aperfeiçoaram o sistema de alimentação e iniciaram os cruzamentos com a raça Southdown, que foi introduzida nos rebanhos Wiltshire e Berkshire no início do século XIX. A partir de 1845 o conceito de precocidade, qualidade e engorde modificou o sistema de criação, iniciando o aperfeiçoamento desta raça, cujo principal cultor na época foi Mr. Wm. Humphries, que conseguiu fixar um tipo bastante uniforme mediante o emprego de consanguinidade. Em 1889 foi criada na Inglaterra a "HAMPSHIRE DOWN SHEEP BREEDERS ASSOCIATION", com sede em Salisbury, e em 1890 editou-se o primeiro Flock Book do Hampshire Down.



Ile de France

ORIGEM - O berço da raça é a França, na região da bacia parisiense, denominada Ile de France. A partir de 1816 técnicos franceses iniciaram cruzamentos de ovelhas Merino Rambouillet com reprodutores New Leicester (Dishley) importados da Inglaterra. O objetivo era obter um ovino que reunisse a qualidade laneira do Merino com a aptidão carnicera do New Leicester. Os cruzamentos foram dirigidos por August Yvert, Inspetor Geral do Estado e professor da Escola Nacional de Veterinária de Alfort, daí a raça ser também conhecida inicialmente por raça de Alfort. Em 1875 participou da Exposição de Paris sob a denominação de Dishley-Merino. Em 1920 a raça recebeu uma infusão de sangue Merino Cotentin, com a finalidade de eliminar pigmentos escuros da pele do focinho. Em 1 de fevereiro de 1922 foi criado o Flock Book, sendo que a raça veio a receber a denominação definitiva em 23 de fevereiro de 1923, quando da fundação do Sindicato dos Criadores da Raça Ile de France, em consideração ao nome da região de origem.



Texel

ORIGEM - A raça Texel é originária da ilha de mesmo nome, na Holanda, cujo solo é em sua maioria arenoso, sendo em parte acima e em parte abaixo do nível do mar (polder). A vegetação era muito pobre e os antigos ovinos aí existentes eram de pouco desenvolvimento, tardios, pequenos, não eram prolíferos, de velo leve e lã de mediana qualidade, entretanto a sua carne era magra e saborosa. Em fins do século XIX e início do século XX a ovinocultura da ilha começou a sofrer modificações. Graças ao emprêgo cada vez maior de adubação nos solos da ilha, o que veio a proporcionar melhores pastagens, a alimentação dos ovinos melhorou muito. Por esta mesma época os criadores passaram a cruzar as antigas ovelhas locais com carneiros de raças inglesas. Segundo a tradição oral da região, provavelmente foram utilizados reprodutores Leicester, Border Leicester e Lincoln, sendo que também é provável que tenham feito algum uso de carneiros Southdown, Hampshire e Wensleydale. Entretanto, de todas as raças utilizadas, parece que a Lincoln é a que mais influenciou na formação do Texel. Depois de certo tempo de experiência de cruzamentos, os criadores voltaram a utilizar os reprodutores puros da antiga raça da ilha. Graças ao melhoramento da alimentação e mais especialmente ao trabalho bem orientado de um grupo de ovinocultores, que entre outros procedimentos empregaram um bem adequado método de seleção, surgiu na ilha uma nova raça Texel, tal como conhecemos atualmente.



Raças Ovinas MISTAS

Corriedale

ORIGEM - O Corriedale originou-se na Nova Zelândia, onde eram comuns os cruzamentos alternativos entre ovinos Merinos, Romney Marsh, Lincoln e Leicester, com a finalidade de produzirem animais com boa produção de lã de finura média, com comprimento de mecha e de carcaças de bom peso e qualidade. Em 1879, o ovinocultor James Little, em seu estabelecimento denominado "Corriedale", na Nova Zelândia, com a finalidade de produzir um ovino de dupla aptidão, carne e lã, escolheu 4.000 ovelhas puras Merinas e as acasalou com 100 carneiros puros Lincoln. Da produção destes acasalamentos James Little selecionou 1.000 ovelhas e 20 machos, acasalou-os. Na produção assim obtida ele fez



uma rigorosa seleção, apartando somente os animais cujos caracteres correspondiam plenamente a um ovino de dupla aptidão, num equilíbrio de 50% carne e 50% lã. Através de consanguinidade e seleção fixou o tipo zootécnico e racial que havia programado. Outros criadores, visando os mesmos objetivos de James Little, fizeram cruzamentos do Merino com Leicester e Border Leicester. Admite-se que o atual Corriedale, além de Merino e Lincoln, possui pequeníssima percentagem de sangue Leicester e Border Leicester. O Corriedale foi oficialmente reconhecido como raça pura em 1911 quando foi criado o Flock Book pela

Ideal

ORIGEM - O Ideal é originário da Austrália, onde é também conhecido pelo nome de Polwarth. Desde algum tempo já eram conhecidos e muito apreciados os cruzamentos alternativos entre Merinos, Lincoln e Leicester. Com a finalidade de obterem um ovino que mantivesse sempre 3/4 de sangue Merino, com as aptidões desejadas, um grupo de ovinocultores australianos decidiu fixar pela seleção e consanguinidade o tipo desejado, utilizando o seguinte cruzamento entre Merino e Lincoln, ambos puros de pedigree:



Romney Marsh

ORIGEM - Raça de origem Inglesa, também conhecida pelo nome de Kent, condado onde foi criada desde a antiguidade sem infusão de sangue estranho. Os antecessores desta raça já eram criados na época das Cruzadas, vivendo sempre isolados das demais raças inglesas, tendo havido apenas uma tentativa de melhorá-lo com a introdução de sangue Leicester, cujo resultado não agradou, sendo o procedimento logo abandonado. Há dois séculos passados os ovinos desta raça eram animais grandes, de inferior qualidade, tinham a cabeça grande, pescoço fino e comprido, membros longos e finos, velo excasso e lã muito grosseira. O melhoramento da raça foi um processo demorado, onde foi empregado



sistematicamente o método de seleção visando a obtenção de um ovino para carne, descuidando da produção de lã. Levado para a Nova Zelândia o Romney foi orientado para o duplo propósito, melhorando a sua aptidão laneira, resultando na formação de uma raça produtora de carne 60% e lã grossa e longa 40%. Na formação do Romney Marsh, além do método de seleção foi também usada consanguinidade. Em 1897 foi criado o primeiro registro genealógico da raça "Kent or Romney Marsh Sheep Breeder Association", entretanto documentos antiquíssimos mantidos na Biblioteca da Catedral de Canterbury fazem referência a rebanhos existentes no ano de 1275 no "Priorato de Christchurch".



Genética e Tecnologia Agropecuária

INTER TRADING ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA.

BR 277 – Km.5 Orleans/CIC – No. 5170 CEP 82305-200 – CURITIBA-PR.

Curitiba 041 – 3339-3310 – 3532-2003 Cel. 9114-2324 Cabanha-Lapa 041 – 9903-0806

sinuelo@sinueloagropecuaria.com.br

www.sinueloagropecuaria.com.br